

# Módulo 1

Relações sociais, familiares e de saúde no atendimento humanizado e acolhedor ao paciente oncológico

Dra. Mariana Gambine – Terapeuta especialista CFTP em Trauma Familiar pelo Arizona Trauma Institute e Membro da Positive Discipline Association USA.

# O que significa Câncer?

- **Câncer** é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado (maligno) de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se (metástase) para outras regiões do corpo. A enfermidade também é conhecida como neoplasia.
- Dividindo-se rapidamente, estas células tendem a ser muito agressivas e incontroláveis, determinando a formação de tumores (acúmulo de células cancerosas) ou neoplasias malignas. Por outro lado, um tumor benigno significa simplesmente uma massa localizada de células que se multiplicam vagarosamente e se assemelham ao seu tecido original, raramente constituindo um risco de vida.

# Estatísticas de casos no Brasil registrados pelo INCA em 2020



Homens - Todas as Neoplasias	309.750 casos
Mulheres – Todas as Neoplasias	316.280 casos
Infanto-juvenil	8.460 casos

# O que vimos hoje na área da saúde?

Sistemas rígidos e excessivamente padronizados, que promovem o distanciamento entre pacientes e profissionais da saúde durante suas interações.





# Proposta



- **Criar ambientes e relações acolhedoras.**
- Com a finalidade de oferecer **melhor atendimento aos pacientes** e melhores condições para os trabalhadores, logo, a busca por melhor qualidade nas unidades de saúde.

# A humanização do sistema de saúde

 Qualidade do relacionamento humano dentro do ambiente hospitalar.

 Um enfoque essencialmente técnico que tende a desconsiderar uma visão integral do ser humano (tanto equipe quanto usuário).

## Por que humanizar o atendimento?

- O principal objetivo é fornecer um atendimento mais qualificado, com a proposta de unir comportamento ético, conhecimento técnico e o entendimento necessário do histórico do paciente.
- Vale citar a melhora na qualidade dos serviços e a potencialização dos tratamentos, aumentando as chances e **reduzindo o tempo para a cura** do paciente.

Humanização precisa ser uma palavra de ordem em segmentos como a saúde:



Visto que é um serviço oferecido para pessoas em condições de fragilidade. O olho no olho, sorriso, cordialidade e preocupação em entender o indivíduo como um ser integral são alguns dos aspectos fundamentais para garantir uma experiência positiva.



## A comunicação e a humanização

- A comunicação não-violenta é uma das ferramentas mais importantes para o processo de humanização da área da saúde. Isso acontece porque muitas das dificuldades enfrentadas pelos pacientes e profissionais podem ser evitadas quando se escuta com atenção, há acolhimento e consideração a respeito das necessidades e queixas dos pacientes.

# A importância da comunicação positiva

- Em vez de interações distantes e frias, o conceito propõe uma proximidade que ultrapassa barreiras e **facilita a troca de informações** entre pacientes e profissionais de saúde.
- A **escuta ativa do paciente** também costuma aumentar a eficiência dos procedimentos, permitindo que resultados melhores sejam alcançados a partir de poucos recursos.

# Todos são protagonistas

- **Construção espírito colaborativo** entre empregados, gestores e pacientes, abrindo espaço para que se manifestem e contribuam para a melhoria contínua dos serviços prestados.



# Política Nacional de Humanização (PNH) - 2003:

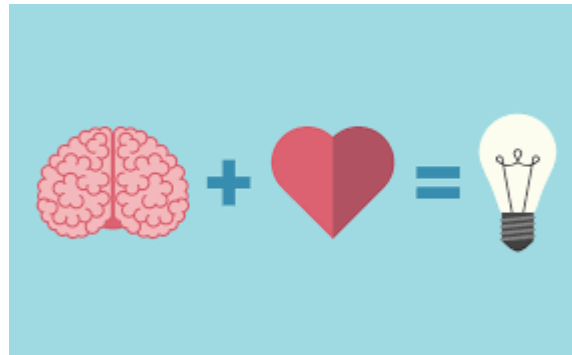
*“É uma aposta ética porque envolve a atitude de usuários, gestores e profissionais de saúde comprometidos e corresponsáveis. É estética porque se refere ao processo de produção da saúde e de subjetividades autônomas e protagonistas. E é política porque está associada à organização social e institucional das práticas de atenção e gestão na rede do SUS.”*

# Diretrizes do PNH

- Acolhimento
- Gestão participativa
- Ambiência
- Clínica ampliada e compartilhada (pacientes e colaboradores comprometidos com o tratamento)
- Valorização do trabalhador
- Defesa dos direitos dos usuários

## Inteligência Emocional e Humanização da Saúde

- Durante a década de 1940, a organização Mundial da Saúde (OMS) publicou uma definição para o termo saúde: *“um estado de completo bem estar físico, mental e social, não meramente a ausência/presença de doenças ou enfermidade”*.
- Essa definição foi responsável por ampliar a discussão sobre a sensação de bem estar, que também pode ser promovida pela melhoria das relações interpessoais.



- A Inteligência Emocional propõe a identificação das próprias emoções e a dos outros, melhorando a comunicação e o entendimento entre gestores, colaboradores, enfermeiros, médicos e pacientes. A Inteligência Emocional envolve o desenvolvimento da empatia, que é a base da humanização hospitalar.

## A família

- O suporte da família é base essencial para o tratamento. Faz parte dessa caminhada não só cuidar da saúde, mas também das relações. Logo, um paciente com boa sustentação e amparo familiar, tende a se sentir mais motivado para seguir com o tratamento.
- A segunda forma de ajudar é buscar informações sobre a doença e os direitos do paciente (EMPODERAR).



## O que devemos considerar:

- O caráter singular do paciente.
- Contexto familiar.
- Condições sociais e econômicas.



## Dados do INCA

- Uma parcela significativa dos usuários do INCA apresenta doença avançada, demonstrando as dificuldades de acesso aos serviços de saúde para diagnóstico e tratamento precoces da doença.
- Assim, o impacto da doença no cotidiano de vida do sujeito e de sua família, nas suas atividades laborativas e relações sociais, tem a ver diretamente com os contextos social, econômico e cultural dos pacientes e famílias, resultado das determinações sociais que estabelecem as desigualdades sociais no país.



- O "estar com câncer" pode trazer uma série de implicações em níveis: físico, emocional, afetivo, profissional, financeiro para o sujeito enfermo, bem como comprometer as relações familiares, gerando estresse, tensão e conflito.

- Há poucas décadas, ainda predominava a ideia, por parte de profissionais e familiares, de que o doente não deveria saber do seu diagnóstico, fato talvez explicado em parte pelo preconceito em relação aos pacientes oncológicos, na crença de que não gostariam de conhecer o próprio quadro clínico. Apesar de a maioria dos pacientes com câncer desejar ser informada sobre seu diagnóstico, muitos profissionais de saúde sentem-se incomodados e relativamente despreparados nesse momento.
- Hoje, o paciente é dono de seu destino. Ele é quem define o que é “bem-estar” e autoriza o que deve ser feito consigo. Essa é a síntese da “autonomia” na nova relação médico-paciente.

## O profissional de assistência ao paciente

O momento da comunicação do diagnóstico ao paciente oncológico é bastante delicado, visto que pode gerar sentimentos, como ansiedade e depressão. Esse processo de diálogo realizado com o profissional médico, envolve aspectos não verbais e psicossociais, explorando a transmissão da parte clínica, o entendimento das informações e a expressão das possíveis dúvidas e diversas preocupações, entre essas, a ideia da morte.



# Cuidado com o profissional

- Respeitar a carga horária do profissional.
- Ter um ambiente de descanso adequado.
- Ouvir o colaborador: ele também é protagonista.
- Sentimento de pertencimento.
- Empoderamento.
- Gratificação e reconhecimento.



# Encerramento

Você pode pisar no acelerador...



Pode pisar fundo o tanto que for...

Se não tiver combustível no tanque,  
o carro não se mexe!





O mundo vai exigir de você...

A cada segundo da sua vida.



Independente do seu estado.



Porque o “pé no acelerador” não sabe a realidade do tanque, nem do estado do motor.



É por isso que existe o indicador do painel...

Busque conhecer seus limites para construir os indicadores que irão comunicar suas condições para você mesmo e para as pessoas a sua volta.



Cuide dos seus sentimentos e valorize as demonstrações do seu corpo.



# A chave da transformação



Imponha limites.



Olhe para você mesmo e se escute.



Tire um tempo só para você.



Cuide do seu corpo e da sua mente.



Fortaleça a sua espiritualidade.

Obrigada!

Instagram: @marianagambine

Clínica Four Kids – Vip's Center sala 210 –  
Marcação de consulta pelo (22) 998466228